

Quênia enviará policiais ao Haiti após missão de reconhecimento



Policiais quenianos desembarcarão no Haiti quando estiver estabelecido o Conselho Presidencial de Transição

Porto Príncipe, 16 de março (RHC) O Quênia mantém seu compromisso de ajudar o Haiti, mas o fará depois de avaliar os resultados de uma missão de reconhecimento in loco, e quando aparecerem os

fundos prometidos pela comunidade internacional.

Outra condição para que Nairóbi desembarque 1.000 policiais no país é que o Conselho Presidencial de Transição (CPT) já esteja em funcionamento.

O Quênia continua ativamente envolvido e não tem intenção de abandonar o Haiti em tempos de necessidade, enfatizou o presidente da nação africana Quênia, William Ruto.

Nairóbi tinha previsto enviar 1.000 agentes como parte da Missão Multinacional de Apoio à Segurança no Haiti, mas após a renúncia do primeiro-ministro Ariel Henry decidiu interromper a operação.

Nairóbi garante que o acordo assinado com Porto Príncipe ainda está em vigor, embora o envio não vá ocorrer agora devido à necessidade de um governo em exercício.

"A polícia não pode ser enviada para as ruas de Porto Príncipe sem um governo", enfatizou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Quênia, Salim Swaleh, citado pelo jornal Le Nouvelliste.

Antes da pausa do Quênia, havia preocupações sobre o financiamento da missão, e dos US\$ 300 milhões prometidos pelos EUA, há menos de US\$ 11 milhões no fundo fiduciário criado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O Quênia pediu pagamento antecipado, mas as regras da ONU exigem que os fundos que administra sejam usados apenas para reembolsar os custos, diz o jornal.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/349876-kenia-enviara-policiais-ao-haiti-apos-missao-de-reconhecimento>



Radio Habana Cuba